

## **0817 - AMBULATÓRIO DE CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

- Sandra Balduino Carvalho (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Ana Clara Marconi (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Beatriz Lima dos Santos (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Carol Rodrigues (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Caroline Angéla Zavatte (Faculdade de Medicina, UNESP, Botucatu), Ana Paula Tardivo (Faculdade de Medicina, UNESP, Botucatu), Adriana Lúcia Mendes (Faculdade de Medicina, UNESP, Botucatu), Celso Vieira de Souza Leite (Faculdade de Medicina, UNESP, Botucatu), Maria Rita Marques de Oliveira (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu) - sndcarvalho@live.com.

**Introdução:** O século XXI é um marco para um dos, senão o maior, problema de saúde pública: a obesidade. Caracterizada por uma doença de múltiplas causas, com forte influência dos fatores genéticos e ambientais, esse problema proporciona um grande aumento nas pesquisas, no mundo inteiro, sobre métodos que combatam a obesidade e seus males, principalmente as doenças crônicas. Um meio que tem se tornado comum para a reversão desse quadro é a realização da cirurgia bariátrica, capaz de oferecer a perda de peso num período curto. **Objetivos:** Com base nesse foco, a proposta foi acompanhar os indivíduos do ambulatório de cirurgia bariátrica, a fim de colher dados e apoiar as atividades educativas com essa população. **Métodos:** Foram aplicados questionários com os pacientes de pré e pós-cirurgia, nos quais constam perguntas relativas à conduta do paciente em relação ao hábito alimentar, consumo de drogas lícitas como álcool e tabaco, medicamentos, evolução do peso, aversões alimentares e ocorrência de doenças ou distúrbios já tidos ou adquiridos. Foram ainda levantadas informações sobre o consumo alimentar e atividades físicas, a partir da aplicação do recordatório 24 horas e recordatório de atividade física. **Resultados:** Estando o trabalho em andamento, não foi possível apresentar resultados sistematizados e conclusões, entretanto foi observado que há uma necessidade muito grande de preparo do indivíduo para a cirurgia e monitoramento após a mesma, principalmente psicológico, já que a conduta alimentar é um fator crítico para atingir o peso esperado, e muitos pacientes não conseguem se adaptar a nova vida, devido à drástica mudança na alimentação imposta pela cirurgia. Contudo, os pacientes entrevistados relatam que reeducação alimentar e a prática regular de atividades físicas resultam num quadro de melhoras físicas, tanto de locomoção, quanto como psicossociais, além de melhoras fisiológicas, por exemplo, melhora da resistência à insulina, diminuição ou até erradicação da pressão arterial elevada.